

Informe do Monitoramento de Esquistossomose no Município de Afonso Cláudio ES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Fonte: Trustee of the Natural History Museum, London

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO ES INFORME Nº 001/2025 – 2020 A 2024

Introdução

A esquistossomose é uma doença infecciosa parasitária causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*. A transmissão ocorre quando uma pessoa entra em contato com água doce contaminada por cercárias liberadas por caramujos do gênero *Biomphalaria*. (MS 2023)

O controle da esquistossomose exige ações integradas entre saúde, meio ambiente, educação e obras, com foco no diagnóstico precoce, tratamento oportuno, controle do caramujo e melhoria das condições ambientais.

Descrição e Método da análise dos dados

O município de Afonso Cláudio está localizado na Região Centro Serrana do Espírito Santo e possui uma população 30.684 habitantes. Apresenta 44,33% de domicílios com esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede (IBGE, 2022).

Para a consolidação e análise dos dados foi utilizado o programa *Microsoft Excel®* na versão de 2007

O presente boletim epidemiológico foi elaborado com base em uma análise quantitativa dos casos de esquistossomose registrados no município de Afonso Cláudio/ES entre os anos de 2020 e 2024. A metodologia adotada consistiu na consolidação, organização e análise descritiva de dados provenientes do ESUS VS, SIS PCE e IBGE de 2020 a 2024.

Resultados

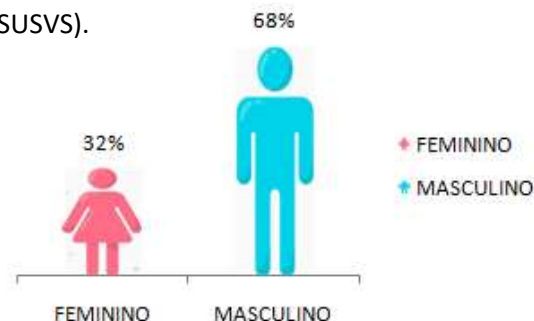
Com base nos dados coletados pela Vigilância epidemiológica através dos sistemas de Informação foi observado a população trabalhada por ano, total de exames realizados; casos positivos confirmados, distribuição e proporção por sexo, taxa de Positividade. Segundo os dados o maior número de casos se concentra na População rural masculina em área rural.

Tabela 2. Distribuição de casos de esquistossomose, população trabalhada, percentual segundo ano, Afonso Cláudio, Espírito Santo, 2020 a 2024.

ESQUISTOSSOMOSE AFONSO CLÁUDIO DE 2020 A 2024. (ESUS VS/SIS PCE)				
Ano trabalhado	População Trabalhada	Quantidade de Exames Realizados	Positivos por ano	% positivo por Ano
2020	1313	1312	120	9,15%
2021	2387	1979	294	14,86%
2022	1885	1553	401	25,82%
2023	1001	1101	230	20,89%
2024	1895	1729	292	16,89%

Fonte: ESUS-VS 2020 A 2024

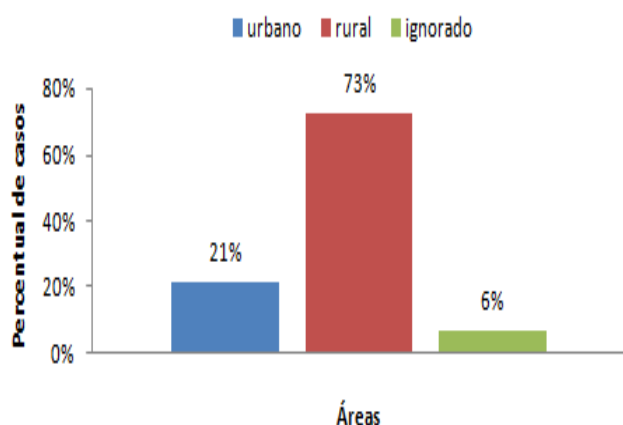
Gráfico 1. PERCENTUAL DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO DE ACORDO COM O SEXO. DE 2020 A 2024 (ESUSVS).



Fonte: ESUS-VS 2020 A 2024

Os dados demonstram também que o número de exames realizados está abaixo do esperado para uma população endêmica, que a taxa de positividade vem se mantendo alta, mas que a taxa de faltosos diminuíram ao longo dos anos.

Gráfico 2. PERCENTUAL DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO DE ACORDO COM A ÁREA. DE 2020 A 2024 (ESUSVS).



Fonte: ESUS VS/ SIS PCE- 2020 a 2024

Entre os anos de 2020 e 2024, observou-se variação na população trabalhada e nos exames realizados para esquistossomose no município de Afonso Cláudio/ES. O maior número de indivíduos trabalhados ocorreu em 2021 (2.387), enquanto o menor foi registrado em 2023 (1.001). A quantidade de exames acompanhou essa tendência, com destaque negativo para 2023, ano de menor cobertura.

Em 2022 houve o maior número de casos (401), com a maior taxa de positividade da série (25,82%), demonstrando intensa transmissão nesse período. A menor taxa foi observada em 2020 (9,15%), sendo decorrente a pandemia de COVID 19. Em todos os anos, a positividade permaneceu acima do ideal, evidenciando transmissão ativa da doença.

Apesar da redução da taxa de positividade após 2022, os dados indicam a necessidade de manter

ações contínuas de vigilância, controle de vetores e tratamento, especialmente em áreas com maior risco.

Considerações finais

Em análise dos dados observou-se que a esquistossomose permanece como um importante agravo de saúde pública no município de Afonso Cláudio ES.

O pico de positividade foi observado em 2022 (25,82%), refletindo maior exposição, condições ambientais favoráveis à transmissão e intensificação das ações de vigilância pós período da pandemia de COVID 19. Em todos os anos, o número de casos foi superior no sexo masculino (68%), indicando maior vulnerabilidade por ocupações e hábitos ligados à água. (ESUS VS)

A alta taxa de positividade e os desafios na cobertura de tratamento alertam para a persistência da transmissão e a necessidade de fortalecer as ações de controle, especialmente nas áreas com maior risco.

Recomendações

- Fortalecer a Integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção básica para intensificar a detecção e o monitoramento dos casos de Esquistossomose no município de Afonso Cláudio.
- Supervisionar e monitorar o acompanhamento dos pacientes em tratamento para a esquistossomose fortalecendo a verificação de cura para o agravo.
- Mapear e identificar coleções hídricas com potencial de transmissão da doença, executando pesquisa malacológica .
- Mobilizar a comunidade através das equipes de ESF por meio de ações educativas, reuniões com a comunidade e visitas das agentes de Saúde.
- Sensibilizar a gestão pública quanto a melhoria do saneamento básico nas áreas mapeadas.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Continuação das recomendações

- Manter atualizado o registro de informações no SIS PCE e ESUS VS.
- Manter acessível o fluxograma de atendimento de esquistossomose municipal.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico Doenças Tropicais Negligenciadas**. Número Especial | Mar. 2021. disponível em : https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2021/boletim_especial_doencas_negligenciadas.pdf/view
Acesso em: 25 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Vigilância da esquistossomose mansonii: diretrizes técnicas**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 144 p. il. Disponível em: <https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/doc/esquistossomose/vigilancia-esquistossomose-mansonii-2014.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância da esquistossomose mansonii: **diretrizes técnicas**. 1. ed. eletrônica. Brasília: Ministério da Saúde, 12 nov. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/e/esquistossomose/publicacoes/vigilancia-da-esquistossomose-mansonii-2024.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Vigilância da esquistossomose mansonii: diretrizes técnicas**. 1. ed. eletrônica. Brasília: Ministério da Saúde, Disponível em: [https://portalcievs.saude.pe.gov.br/docs/Vigil%C3%A2ncia%20da%20Esquistossomose%20Mansonii%20-%201%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20eletr%C3%B4nica-2%20\(1\).pdf](https://portalcievs.saude.pe.gov.br/docs/Vigil%C3%A2ncia%20da%20Esquistossomose%20Mansonii%20-%201%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20eletr%C3%B4nica-2%20(1).pdf)>. Acesso em: 25 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Vigilância da esquistossomose mansonii: diretrizes técnicas [recurso eletrônico]**. 1. ed. eletrônica com atualizações da 4. ed. impressa de 2014. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 116 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_esquistossome_mansonii_diretrizes_tecnicas.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Informe Geral:

Local de realização e horários de recebimento dos exames parasitológicos de Fezes (EPF) :

Laboratório Municipal do Centro de Atenção a Saúde São Vicente de Paulo

Bairro: São Vicente, perto da igreja Católica

Dias e Horários de recebimento dos exames:

De segunda a quinta feira de 07 as 09 horas

OBS: em caso de exames positivos, realizar tratamento assistido com a equipe de Estratégia de Saúde da Família do bairro de residência.

Após o tratamento, realizar verificação de cura, realizando novos exames 40 dias após o tratamento.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

